



***Conselho Municipal de Educação
(C.M.E.)***

Ata n.º 1/ 2023

---Aos vinte e oito dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e três, no edifício da Câmara Municipal do Cartaxo, pelas dezassete horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Educação do Município do Cartaxo, presidido por João Miguel Ferreira Heitor, Presidente da Câmara Municipal do Cartaxo. -----

---Compareceram Fátima Vinagre – vereadora da Educação; Teresa Nogueira – Secretária da Assembleia Municipal; Maria Eugénia de Sousa, representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEST); Jorge Tavares, Diretor do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo; Sofia Moreira, Subdiretora do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével; Filipe Rato, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével; Filomena Nicolau, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo; Sandra Garradas, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo; Ana Belchior, representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével; António Gaspar, representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social; Corina Freire e Elisabete Dias, representantes da Unidade de Cuidados da Comunidade do Cartaxo; Paula Lopes, representante do IPDJ – Instituto Português do Desporto e Juventude; Augusto Parreira, representante CPCJ – Comissão de Proteção de Crianças e Jovens; João Pedro, representante das Forças de Segurança Pública; 2º Sargento Henriques, representante e Comandante da Guarda Nacional Republicana; Tiago Cruz, representante da CCDR Lisboa e Vale do Tejo (presente em videoconferência). -----

---Estiveram presentes as técnicas do Município, representantes da Unidade Funcional de Educação, Carla Neves, Carla Oliveira, Filipe Santos, Elisabete Duarte. -----

---Também estiveram presentes as técnicas da EMIC – Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária, Paula Cruz, Juliana Gonçalves e Catarina Pereira. -----

---Estiveram ausentes João Pedro Oliveira, em representação dos Presidentes de Junta das Freguesias do Concelho; Ana Barroso, representante do Ensino Secundário Público; Maria de Fátima Albergaria, representante do Ensino Básico Público; Maria de Fátima Marques, representante do Ensino Pré-Escolar; Vasco Silva, representante da Associação de Estudantes da Escola Secundária do Cartaxo e representante do Conselho Municipal de Juventude; Conceição Silva, representante do Instituto de Emprego e Formação Profissional de Santarém; Serviços de Segurança Social (aguarda nomeação). -----

---João Heitor deu início à reunião agradecendo a presença de todos, informando os presentes do que se iria ausentar por ter outros compromissos e que a reunião seria presidida pela Sra. Vereadora da Educação, Maria de Fátima Vinagre. Referiu que acredita que o tempo dispensado será bem empregado na defesa dos interesses da Comunidade Educativa do Conselho e agradecendo a todos, por todo o empenho e contributo de uma forma consistente durante todo o ano e durante muitos anos, na defesa e na proteção das nossas crianças e jovens e mencionou sentir orgulho na nossa escola, nos nossos professores, nos nossos agrupamentos, e que está consciente de que existem situações a melhorar, para as quais devemos ter a humildade de reconhecer. Referiu que, continuando a trabalhar em conjunto, com resiliência e foco, conseguimos colmatar as dificuldades e os resultados surgem, como tem acontecido até ao momento. Despediu-se com votos de uma boa tarde de trabalho. -----

---Fátima Vinagre tomou a palavra, agradecendo a presença de todos, informando que é o Conselho Municipal de fim de ano letivo, daí ser necessário aferir e aprovar o Plano Anual de Transportes, para que entre em vigor no início do ano letivo. -----

Ponto Um

Aprovação da ata da reunião 06 de julho de 2022

---Fátima Vinagre iniciou este ponto, mencionando a ordem de trabalhos, perguntando seguidamente a todos os conselheiros presentes se existe alguma correção que pretendam realizar, relativamente à última ata realizada. Foram enunciadas duas correções a realizar: Corina Freire, representante da Unidade de Cuidados da Comunidade do Cartaxo, evidenciou a correção no que diz respeito ao nome da Unidade por si representada - Unidade de Cuidados da Comunidade do Cartaxo; Filipe Rato, representante do Conselho Pedagógico do Agrupamento de Escolas D. Sancho I de Pontével, manifestou a sua solidariedade com os redatores de atas, oferecendo o seu apoio na correção de situações que detetou. -----

Não havendo oposição, a ata foi aprovada através do sistema de votação, por unanimidade. ---

Ponto Dois

Plano Transportes Escolares para o Ano Letivo 2023/2024

---Fátima Vinagre passou a explicar o Plano Transportes Escolares e as alterações mais significativas ao mesmo. Em relação aos circuitos especiais de transportes, existem duas rotas, os circuitos especiais dos alunos com Necessidades Educativas Especiais, previstos na legislação em vigor e circuitos especiais com rotas criadas pelo Município para dar resposta aos alunos que, por encerramento da escola da área de residência, foram matriculados compulsivamente noutras escolas, como por exemplo os alunos de Valada e Casais da Amendoeira. Também estão abrangidos por estes circuitos os alunos que residam em localidades que não tenham oferta de carreiras públicas e que residam a mais de 4 KM da Escola. Os transportes de circuitos especiais para os alunos com Necessidades Educativas Especiais são comparticipados pelo Fundo da descentralização. Para essa comparticipação, as rotas e o número de alunos é obrigatoriamente comunicado à DGEstE pelos Agrupamentos de Escolas na plataforma REVASE com a informação das medidas adicionais de acordo com os relatórios da equipa EMAEI. Informou ainda que existe a necessidade de continuar a assegurar o transporte dos alunos da APPACDM e o transporte dos alunos para a hipoterapia (18 alunos dos dois agrupamentos), com benefícios para os mesmos ao nível da postura, concentração e autoestima. -----

Em termos de comunidade discente, os dois agrupamentos dispõem de 2939 alunos, com previsão de serem transportados 308 alunos, sendo os mesmos, na sua maioria, do 2º e 3º ciclo. Os transportes dos alunos do ensino secundário é comparticipado em 50% pela Comunidade Intermunicipal. -----

O Município prevê apoiar 384 alunos no seu transporte (sendo 30 - 1º ciclo, 203 - 2º e 3º ciclo, 128 – secundária, outros - 23). Relativamente aos custos com transporte escolar, o Município do Cartaxo prevê um custo total de 148.766.14€, sendo a maior parte do valor comparticipado por fundos. -----

---Maria Eugénia de Sousa, representante da DGEST, clarificou que os Agrupamentos devem colocar na plataforma REVASE a informação que será validada pela DGEST, bem como as questões relacionadas com a criança, que também serão analisadas. -----

--- Fátima Vinagre esclareceu que a comparticipação só será realizada após a validação de todos os dados introduzidos no REVASE pela DGEST, daí a necessidade de os colocar atempadamente para garantir a adjudicação dos transportes. -----

--Corina Freire questionou a necessidade de estar salvaguardado, na estimativa de custo, o surgimento de novas crianças com necessidades educativas especiais. Deu como exemplo um aluno que chega de novo ao concelho. Sugeriu colocar no documento um apontamento, onde se refere que estão salvaguardadas crianças e jovens, em situação de transferência, acompanhadas pela Comissão de Proteção de Menores, entre outros. -----

--- Fátima Vinagre esclareceu que essas situações estão sempre salvaguardadas, decorre de lei, e que podem existir acertos. Questionou se existia mais algum contributo a realizar. Não havendo nada a acrescentar, procedeu-se à respetiva votação. A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto Três

Balanço do Ano Letivo 2022/2023

--- Fátima Vinagre iniciou o ponto três, dando referência às várias atividades desenvolvidas pela Unidade de Educação, nomeadamente, transferência de competências, organização dos estabelecimentos de ensino e rede escolar, organização dos refeitórios, leite escolar, ação social, atividades formativas e lúdico-pedagógicas. Passou a identificar os membros da equipa, começando por fazer referência à Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária (Catarina Pereira – Psicóloga, Juliana Gonçalves – Educadora Social, Paula Cruz – Animadora Cultural) e ao trabalho desenvolvido pela mesma em contexto escolar, na Promoção do Sucesso Escolar. Seguidamente, apresentou os restantes membros (Coordenadora - Carla Neves, Nutricionista - Elisabete Duarte, Assistentes administrativos – Carla Oliveira e Filipe Santos), referindo que a equipa é reduzida para o trabalho desenvolvido e solicita a consideração de todos. Prosseguiu com o tema “transferência de competências”, elucidando os presentes sobre o ponto de situação. Referiu que foram articulados, de ambos os agrupamentos, todos os contratos; realizou-se um estudo de avaliação de todas as despesas, rácios, espaços físicos, recursos, bem como as necessidades existentes; desenvolveram-se reuniões regulares de articulação com a Comissão de Acompanhamento, a DGEstE, a DGAL e o IGEFE; foram estabelecidos protocolos da Delegação de competências da autarquia com os Agrupamentos; foi analisada a avaliação de implementação de Plataformas de Gestão Integrada de Administração Escolar e posterior aquisição e implementação. Conclui, referindo que a transferência de competências no Município decorreu com normalidade, exigindo um trabalho acrescido por parte da equipa, uma vez que o processo decorreu paralelamente às obras na Escola Secundária, existindo a necessidade de deslocar alunos para outros estabelecimentos, bem como a necessidade de

obras nos estabelecimentos que os receberam e toda a logística de organização e de articulação necessária. -----

--- Fátima Vinagre valorizou e saudou o esforço da Comunidade Escolar, realçando que a Escola Básica Marcelino Mesquita, durante as obras de Requalificação da Escola Secundária, recebeu nas suas instalações cerca de 900 alunos, do 2º e 3º ciclo. A Escola Secundária funcionou a meio gás, com metade dos alunos nas suas instalações e outra metade deslocados por outras escolas, à medida que as obras iam avançando por fases, existindo várias mudanças, nomeadamente de salas e equipamentos, de forma que os alunos tivessem todo o material necessário para as aulas. Informou que as obras estão a terminar, prevendo-se a execução final do projeto a 20 de julho, mas com a probabilidade de uma prorrogação do prazo, com o intuito de serem realizadas algumas intervenções que não estariam previstas inicialmente, ao nível da secretaria, refeitório e sala de professores. Confirmou, que as obras estarão concluídas até ao início do ano letivo, de forma que os alunos iniciem o novo ano com a escola em pleno funcionamento. -----

---Fátima Vinagre elucidou que, mensalmente, existe a necessidade de serem preenchidos mapas com informação referente à transferência de competências, informação referente às refeições, rotas de transportes, traduzindo-se numa panóplia de dados. Foi realizada diariamente a monitorização de todas as verbas recebidas, com o propósito de constatar se as mesmas faziam face a todas as despesas. Referiu que, em 2022, existe um grande défice ao nível das refeições escolares, sendo que estava previsto que as mesmas seriam pagas ao preço que custavam à Autarquia (2,60€), mas foram pagas com base no preço antigo (1,46€). A situação não se tornou tão gravosa porque existiu uma elasticidade ao nível de poupança, nomeadamente com os novos contratos, e o défice ficou em dezassete mil euros. -----

--- Fátima Vinagre realçou a existência de um ótimo relacionamento e comunicação entre o Município, a DGESTE e os Agrupamentos, em que todos os elementos estiveram presentes em várias reuniões necessárias ao processo, aferindo várias situações. Informa ainda que surgiu em janeiro outra nova transferência, ao nível dos equipamentos e materiais pedagógicos, prevendo o Município realizar, primeiramente, uma alteração do protocolo de competências com os Agrupamentos, para que exista uma transferência de verba para os Agrupamentos e estes consigam adquirir o material de desgaste necessário, agilizando o processo. -----

--- Fátima Vinagre, sobre a Organização dos Estabelecimentos de Ensino, referiu que foi realizado o levantamento de material de desgaste; um concurso para 10 Assistentes Operacionais com 176 candidatos, concluído recentemente, em que 9 assistentes já se apresentaram ao serviço nas Escolas e o último entrará em julho. Reforçando que irá ser acionada a bolsa de recrutamento para admissão de mais 8 assistentes operacionais e assim cumprir os rácios das escolas, garantindo um bom serviço à comunidade; Refere-se também ao

concurso da Equipa Multidisciplinar de Intervenção Comunitária, informando que a equipa passou a integrar os quadros do Município, vinculadas ao Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar da Lezíria do Tejo, que comparticipa parte do seu salário. Embora independentemente da existência do Plano, as necessidades continuam a existir, sendo o trabalho desenvolvido fundamental e daí continuar a ser necessário; foi realizada a apreciação e receção dos candidatos dos Contratos de Emprego e Inserção (CEI) e Contratos de Emprego e Inserção + (CEI +) para as diversas escolas, para colmatar a necessidade de pessoas para garantir o funcionamento das escolas a tempo inteiro, apoio nas Atividades de Animação e de Apoio à Família (AAAF) e na Componente de Apoio à Família (CAF).-----

---Fátima Vinagre mencionou que a organização das refeições e dos refeitórios escolares, bem como do leite escolar é da competência da área de Educação, o que levou à necessidade de serem realizadas várias reuniões com a DGESTE. Foi necessário intervir na reorganização, transporte e manutenção de equipamentos hoteleiros já existentes, procedendo à substituição, quando necessário, de alguns equipamentos. Realçou ainda que existiu um contributo fundamental e importante da DGESTE na requalificação da cozinha do refeitório da Escola D. Sancho I. Esta intervenção estendeu-se a algumas salas, nomeadamente, chão, tetos e pinturas. Adiantou que a Escola D. Sancho I vai ser alvo de requalificação, de forma a complementar o que já existe, sendo identificada por parte da DGESTE e dos organismos como Escola de prioridade dois, estando o Município atualmente a preparar os projetos para concorrer, assim que se iniciem as candidaturas. As cozinhas foram reorganizadas e adaptados novos espaços com a aquisição de palamenta e novos equipamentos hoteleiros. Com a transferência de competências passou a ser da responsabilidade do Município os refeitórios dos 2º, 3º ciclos e secundário. Surgiu a necessidade de implementar regras de funcionamento no serviço, procedimentos, novos softwares, entre outros, de forma a garantir um bom funcionamento. Incentivo ao consumo de lanches escolares, com a sensibilização para uma alimentação mais saudável, com a introdução de uma peça de fruta diária. Decorreram várias iniciativas no âmbito da alimentação saudável como a implementação do Projeto Piloto na área da sustentabilidade e minimização do desperdício alimentar denominado “Casca in” nos refeitórios do parceiro GERTAL. -----

--- Elisabete Duarte saudou os presentes e mencionou as várias atividades desenvolvidas no âmbito da alimentação, atividades com o pré-escolar, 2º, 3º ciclo e secundário, como workshops, comemoração do dia da alimentação, refeitórios sustentáveis, Lanchinho Boom (promoção do consumo de leite branco anteriormente era consumido leite com chocolate), entre outras. -----

--- Fátima Vinagre informou que se iniciaram procedimentos para aquisição de equipamentos novos para as Escolas, como forma de substituir alguns existentes que já não funcionam. No que respeita à Ação Social Escolar, são desenvolvidos pela área de educação a organização de transportes escolares, o diagnóstico de levantamento de necessidades para os alunos beneficiários de Escalão ou com Necessidades Educativas Especiais, o procedimento de aquisição de livro de fichas de atividades, a aquisição de material diário para as unidades de Ensino Estruturado, os processos de diagnóstico e aquisição de material didático e material para as salas de jardim de infância e CAF. Foram ainda reequipadas todas as escolas com material de primeiros socorros. Em relação à Componente de Apoio à Família, a proposta do Município é a abertura de quatro CAF's, de forma a dar resposta à necessidade existente no Agrupamento D. Sancho I. -----

--- Fátima Vinagre passou ao tema Atividades Formativas e Atividades Lúdico-Pedagógicas, fazendo referência à aquisição de licenças de acesso à plataforma digital “Escola Virtual” para alunos do 1º e 2º ciclo e seus professores, considerando que a sua implementação teve um impacto de sucesso. Permitindo a redução do número de Fotocópias, o ensino passou a ser mais ativo e dinâmico, atingindo-se uma melhoria nos resultados. Assim, o Município entendeu que a plataforma será alargada a todos os alunos e professores do 3º ciclo, no próximo ano letivo. A escolha da plataforma prende-se com o facto de a “Escola Virtual” reunir a grande maioria dos manuais adotados pelos Agrupamentos, embora a aquisição do serviço seja através de concurso público. Com intuito de promover a leitura e a língua portuguesa, foi implementado um projeto-piloto, Plataforma Magos, em 8 turmas do 1º ciclo (Escola Básica dos Casais Penedos, Escola Básica da Lapa, Escola Básica Vale da Pinta, Escola Básica Vila Chã de Ourique, Escola Básica José Tagarro e Escola Básica nº3 do Cartaxo) que, através da gamificação proporciona aos alunos todas as aprendizagens essenciais do currículo de português. Permite uma aprendizagem motivacional com a colaboração entre pares. O sucesso do jogo depende da colaboração dos colegas. O balanço da implementação do projeto está a decorrer. Caso se perceba que é útil, irá ser dada a sua continuidade no próximo ano letivo. No que diz respeito às Atividades Formativas, foram realizadas ações para alunos, professores, assistentes operacionais e encarregados de educação, no âmbito da Educação para a Igualdade, Inteligência Emocional, Liderança, Comunicação, Gestão de conflitos, Parentalidade Positiva, Suporte Básico de Vida, Mindfulness e Prevenção da saúde mental. Relativamente às Atividades lúdico-pedagógicas, desenvolveram-se atividades, tais como, a receção à Comunidade Educativa; Concurso Nacional de Leitura (Parabenizar o aluno da Escola Básica José Tagarro, Francisco, que conseguiu chegar às fases finais do concurso); Orçamento participativo Escolar (já foi feita a eleição dos dois projetos e estão a ser procedidas as devidas transferências de verbas para os Agrupamentos, prevendo-se

que os projetos não vencedores sejam comparticipados pelo Município, caso sejam pertinentes e necessários); Hipoterapia, Projeto “Viver o Natal”, Fluviário Vai à Escola (presença no Município do maior Fluviário móvel da Europa), Open day Protocolo com Autónoma Academy, Projeto Educativo “Lanchinho Boom”, Workshops relacionados com o tema do ano “A água” e as Comemorações de datas festivas, como o Dia da Criança, o Dia dos Reis (Bolo rei saudável), o Carnaval Escolar (alusivo ao tema da água) e o dia da Alimentação. Relativamente ao Plano Integrado Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (EMIC), foram realizadas Oficinas de Inteligência Emocional para alunos desde o Pré- Escolar até ao Secundário, em período letivo e não letivo (férias de verão), acompanhamentos psicológicos e aconselhamento parental; de referir que os acompanhamentos psicológicos são em articulação com todos os psicólogos existentes no Município, de forma que não exista duplicação de casos e que exista rendibilização do trabalho desenvolvido. Foram realizadas oficinas Criativas de Mindfulness, ações no âmbito da Parentalidade Positiva e Consciente, com a realização de grupo de pais, “Anos Incríveis 3-8 anos” e Mais família Mais jovem 8-18 anos; um evento de Team Building com a presença de vereadores, focal points, equipas de Intervenção Comunitária e a equipa da Comunidade Intermunicipal; Educação não formal na Natureza para alunos do 3º Ciclo e dos Clubes de Ciência Viva, nos dois Agrupamentos, sendo que, no Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita, com a parceria da Universidade Lusófona, Faculdade de Engenharia, Confraria Ibérica do Tejo e Projeto Palhota Viva realizou-se a “Missão à Descoberta da Palhota”, com apresentação antecipada à atividade, em contexto de sala de aula, de um vídeo explicativo da história da Palhota. No Agrupamento de Escolas D. Sancho I, com a parceria da Universidade Nova de Lisboa, Arquitetos sem Fronteiras e Projeto Palhota Viva, realizou-se a atividade “Entre a margem e o Rio – os ciganos do Tejo” e, posteriormente, uma exposição de trabalhos realizados pelos alunos, durante e depois da realização da aula na Natureza. É intenção do Município continuar a desenvolver este tipo de atividades, pois têm tido um sucesso notório no aproveitamento e desenvolvimento dos alunos que participam nas mesmas. Sobre o Laboratório Móvel de Inovação e Aprendizagens CTEM, este deslocou-se aos dois Agrupamentos, proporcionando aprendizagens relacionadas com os conteúdos escolares aos alunos do 2º e 3º ciclo; realizou-se o “Summer Roadshow”, aberto à comunidade, nomeadamente famílias, centros de estudo, instituições de solidariedade social, Lar de idosos e Centros de dia. -----
--- Corina Freire interveio, reforçando que a comunicação da Saúde com os Agrupamentos melhorou bastante, a equipa de saúde escolar ficou reforçada, sendo desenvolvidas várias atividades, nomeadamente em 101 turmas, em vários âmbitos; referiu o papel importante dos professores PERES na articulação com a saúde escolar. Como forma de balanço, refere que devia existir uma nova tentativa de estruturar e desenhar um projeto educativo escolar, onde fique

explícito que atividades estão a ser desenvolvidas pelos parceiros, com a proposta de criação de um grupo de trabalho, partindo do Conselho Municipal de Educação, onde sejam debatidos, esclarecidos e identificados determinados constrangimentos e quais as formas de os resolver; prosseguiu referindo que, no seu entendimento, existe uma grande lacuna no Concelho, ao nível do Unidade de Ensino Especial/Unidade de Ensino Estruturado, com a falta de vagas para integração de crianças, existindo um Agrupamento que não tem Unidade, centralizando-se as respostas no Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita. Existem decisões que devem ser tomadas para que os mesmos constrangimentos não voltem acontecer. -----

--- Fátima Vinagre adiantou que a situação referida não está descUrada, existindo a possibilidade de abertura de mais uma sala de Unidade de Ensino Estruturado na Escola Básica José Tagarro, já tendo sido indagada à DEGESTE, justificada pelo número de alunos com necessidade, e pela sua grande maioria dos casos sem respostas, estarem nesta escola; existindo a concordância do Município, o senhor Diretor do Agrupamento, caso concorde, poderá proceder à formalização da situação, sendo que a mesma já foi indagada junto do Sr. Delegado Regional; continuou referindo que, depois de várias reuniões com o Agrupamento de Escolas D. Sancho I, se entendeu que, este ano, ainda não se justifica a abertura de uma Unidade de Ensino Estruturado nesse mesmo Agrupamento, porque não existe número suficiente de alunos com essa necessidade, sendo que os que existiam foram deslocados para o Cartaxo, tendo a sua resposta assegurada; tendo em linha de conta o número de alunos com necessidades no pré-escolar, e com a transição dos mesmo para o 1º ciclo, está prevista a abertura da Unidade no Agrupamento de Escolas D. Sancho I para o ano letivo 2024/2025.-----

--- Fátima Vinagre questionou Corina Freire acerca do ano em que está o aluno a que se refere.

--- Corina Freire referiu que está no 6º ano e realçou a necessidade de aumentar as turmas PIEF, porque, enquanto CPCJ, têm de existir estas respostas. -----

--- Jorge Tavares constatou que essa situação também é preocupante, já que existiu um aumento significativo de alunos ao longo do ano. -----

--- Corina Freire clarificou que, nas turmas de profissional no Concelho, existem muitos alunos que são de PIEF e que, na realidade, depois o profissional não é verdadeiro e as pessoas não acreditam nele. Assim, realçou novamente a necessidade de abrir mais uma sala de Ensino Estruturado e mais uma turma de PIEF. -----

--- Jorge Tavares referiu que o Concelho, em tempos, tinha duas turmas de PIEF, ficando a promessa de tentar solucionar a situação. -----

--- João Pedro, representante das Forças de Segurança Pública, solicitou permissão para se ausentar, justificando a necessidade de estar presente noutra serviço. -----

--- Fátima Vinagre agradeceu a presença da PSP em todas as atividades que necessitaram do seu apoio e parceria, sempre ativos e presentes, desenvolvendo e implementando atividades de sensibilização e acompanhamento dos alunos na prevenção de comportamentos de risco. -----

-

--- Maria Eugénia de Sousa constatou que existem novos desafios diários, e a DGESTE e os Agrupamentos de Escolas atuam de forma a criar e dar respostas para solucionar ou minimizar as situações que vão surgindo. Existem muitas regras e, se existir hipótese, irão ser criadas respostas, mas neste momento não é fácil e atua-se na gestão conjunta daquilo que é possível, com o objetivo de dar as condições ideais para o sucesso educativo na sua plenitude. Realçou o belíssimo trabalho desenvolvido pelos Diretores. Informou que já estão a decorrer as matrículas e a validação das crianças. Concluiu que estão a fazer todos os possíveis para dar resposta, mas existem regras da Política Educativa a nível Nacional e que a abertura de Unidades de Ensino Estruturado ou Salas de PIEF obedece a determinados pressupostos. -----

--- Fátima Vinagre mencionou já terem sido desenvolvidas atividades e iniciativas nos Agrupamentos de Escolas do Concelho, em parceria com o Instituto Português da Juventude (IPDJ). Deu-se a palavra à Dra. Paula Lopes. -----

--- Paula Lopes referiu a continuação da disponibilidade por parte do IPDJ, no desenvolvimento de atividades conjuntas com o Município. Elucidou os presentes sobre a continuidade do Programa “Voluntariado Jovem” para a Natureza e Floresta, Programa OTL, Programa Férias em Movimento, referindo que a candidatura aos programas pode ser realizada pelo Município ou por outras entidades do Concelho, nomeadamente pelos Agrupamentos de Escolas. Vão surgir novos programas no âmbito do desporto, referindo que dará conhecimento dos mesmos. -----

--- Augusto Parreira, relativamente ao PIEF e às Unidades de Ensino Estruturado, deu nota de que estas questões de prendem com a falta de solução para um ou outro aluno, para o quais têm de surgir respostas, sendo a CPCJ a entidade que vive diariamente estes constrangimentos. A necessidade é das nossas crianças e dos nossos jovens e é o Concelho do Cartaxo que tem de lhes dar resposta, referindo que particularmente entende que deve existir uma concentração de meios e recursos, e é uma obrigação dos Agrupamentos de Escolas darem resposta. -----

--- Fátima Vinagre expôs que, para estes alunos, o transporte pode tornar-se num constrangimento, porque é muito caro o transporte de alunos em ambulância (por exemplo: Ambulância de Pontével para o Cartaxo, diariamente, tem o valor de 80 euros), Assim sendo, seria mais fácil e mais acessível a nível financeiro existirem em cada Agrupamento respostas educativas adaptadas a todos. Realçou que, neste momento existem muitos alunos no ensino pré-escolar com necessidades específicas e que, ao transitarem para o ensino básico, deverão usufruir deste tipo de resposta, havendo nessa altura a necessidade de abrir respostas no

Agrupamento a que correspondem. Elucidou que, para abrir uma sala de ensino estruturado, devem existir no mínimo 5 alunos a necessitar de apoio. -----

--- Fátima Vinagre passou a palavra ao Dr. Tiago, representante da CCDR. -----

--- Tiago Cruz referiu que tem observado com agrado que a situação no Concelho do Cartaxo está a ser desenvolvida satisfatoriamente. -----

--- 2º Sargento Henriques mencionou que o posto territorial não assegura a competência das escolas. Existe uma secção de Policiamento Comunitário, que é composta por quatro elementos, que neste momento não consegue dar resposta a um comando territorial inteiro. Disponibilizou-se, dentro das suas competências do posto, dar o apoio e ajuda necessários. -----

--- Maria Eugénia de Sousa informou foi exposto na DGESTE o trabalho da Dra. Carla Neves, referente ao livro que editou, “Na Bolha”, e parabenizou os alunos, os professores e o Agrupamento pelo trabalho desenvolvido ao nível da ilustração do mesmo. Referiu que o objetivo de convidar os Agrupamentos de Escolas a exporem os seus trabalhos na DGESTE tem o intuito de manter a proximidade com os territórios. -----

--- António Gaspar iniciou a sua intervenção, saudando a Sra. Vereadora e todos os presentes. Procedeu a várias considerações, nomeadamente que é necessário o Jardim de Infância do Cartaxo ser novamente integrado nas diversas atividades, sendo projeto da nova direção o jardim tornar-se num parceiro ativo e participativo (exemplo: Participação no Carnaval, Dia da Criança, Dia da Alimentação, entre outros); alimentação, questão muito importante, que neste momento é um tema preocupante; OTL, com novas remodelações; mover esforços facilitando e auxiliando as crianças na transição entre o pré-escolar e o ensino básico; abertura de duas novas salas de Creche; Jardim de Infância do Cartaxo é composto por 480 crianças e 80 colaboradores; aquisição de um novo autocarro, custeado inteiramente pelo Jardim; projeto de aproximar as empresas do Concelho às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS); gratuidade das creches com mudanças significativas ao nível institucional; projeto ambiental para o parque central; projeto para fins de semana; deu nota, da necessidade de existir um membro das IPSS na Comissão Permanente; concluiu agradecendo a todos e referindo que está disponível para colaborar em tudo o que for possível. -----

--- Fátima Vinagre manifestou o seu agrado pela presença do Jardim de Infância do Cartaxo nas iniciativas desenvolvidas no Concelho, colocando ao dispor o apoio da nutricionista do Município, Elisabete Duarte, nomeadamente no envio das ementas. Referiu ainda que o Jardim é uma entidade muito importante no ensino do Cartaxo, manifestando o agrado pela abertura das novas salas de Creche. -----

--- Ana Belchior referiu que a Associação de Pais do Agrupamento de Escolas D. Sancho I continuará a ser um parceiro ativo, junto com a Autarquia, DGESTE e Agrupamentos. Prosseguiu

com uma reflexão sobre a verdadeira necessidade da abertura das Unidades e o que leva a sociedade a ter tanta necessidade a este nível. -----

--- Sandra Garradas elencou que muitas crianças antigamente na idade de pré-escolar ficavam com os avós e neste momento vão para as escolas; também mencionou que a sociedade está em constante transformação e estão a chegar mais pessoas ao concelho, problemáticas que não se conheciam e agora conhecem-se. -----

--- Corina Freire mencionou que existem muitos jovens que, embora estejam em idade escolar, não se reveem a estudar, demonstram vontade de iniciar uma vida laboral, devendo existir respostas para estes jovens; a sociedade mudou e existe uma escola mais inclusiva. -----

--- Fátima Vinagre referiu o crescente fluxo migratório, o que seria expectável ao nível do crescimento local, daqui a sete anos; neste momento, existem muitas famílias emigrantes a entrar no concelho, com filhos que necessitam de respostas ao nível escolar. -----

--- Teresa Nogueira felicitou todos os presentes, referindo que, mesmo possuindo poucos recursos, tanto se faz com muita motivação; prosseguiu mencionando a ideia da enfermeira Corina: “Se todos souberem o que todos fazem, conseguimos unir mais esforços e fazer ainda melhor”. -----

--- Fátima Vinagre passou a palavra à Dra. Catarina Pereira, solicitando um feedback sobre os casos e os acompanhamentos realizados. -----

--- Catarina Pereira expôs que existem muitas solicitações de acompanhamentos psicológicos, aconselhamentos parentais e Tutoria a professores (compreender as crianças, o seu nível de desenvolvimento e as condições psicopatológicas, integrando estratégias), referindo que existe também um trabalho em rede com a Ação Social e o Centro de Saúde; os casos surgem maioritariamente referenciados através do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita. -----

--- Filipe Rato desejou a todos um bom final de ano letivo e votos de boa energia para o futuro.

--- Carla Neves, em nome da equipa da Educação, agradeceu aos dois Agrupamentos de Escolas, e à Sra. Vereadora pelo apoio diário incansável. Referiu que o ano tem sido muito complicado, com muitas atividades a desenvolver, dedicação diária por parte da equipa, com tentativas de melhoria constantes, com o ano letivo a terminar mas prontos para a preparação do próximo. Embora sejamos poucos para o trabalho que estamos a desenvolver, fazemo-lo com gosto e com vontade de fazer mais e melhor. Despediu-se com agradecimento a todos. -----

--- Sofia Moreira cumprimentou todos os presentes, referindo que é um gosto estar pela primeira vez presente no Conselho Municipal de Educação, como Vice-Presidente do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, aludindo que o ano letivo foi repleto de desafios e oportunidades. O primeiro grande desafio foi, no primeiro ano de mandato de uma direção com quatro elementos, mas que, efetivamente, devido às questões de saúde da Diretora, passam a

ser de apenas três elementos; sendo assim, uma oportunidade de unir esforços para fazer face ao trabalho que estava por desenvolver; afirma serem uma escola colaborativa que uniu esforços com os elementos da comunidade escolar e com os parceiros, tornando possível concluir o ano letivo. Refere ainda que, apesar de cansados, sentem muita energia e gosto para continuar a desenvolver todo o trabalho e muito orgulho no trabalho de todos. Mencionou que, quando aceitaram o desafio para constituir uma direção, a visão da escola seria uma escola Humana, de partilha, de transmissão de valores e sabedoria para os alunos, em termos de resultados escolares, mas também uma escola repleta de projetos, que fossem abertos à comunidade escolar com o envolvimento de professores, assistentes operacionais, assistentes técnicos, parceiros, pais, em que os alunos tivessem uma escola onde gostariam de estar, com sentimento de pertença; conclui que os primeiros passos foram dados, existindo ainda muito trabalho para desenvolver, mas acredita estarem no bom caminho; agradeceu aos presentes e aos que não estão presentes pelo apoio que prestaram durante o caminho, realçando o trabalho de parceria em prol dos alunos. Agradeceu, especificamente, ao Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Equipa de Saúde Escolar, Guarda Nacional Republicana, Bombeiros Municipais do Cartaxo, Instituto Politécnico de Santarém, Associação de Pais do Agrupamento D. Sancho I, Município do Cartaxo, Juntas de Freguesia. Destacou, de todas as atividades realizadas, a atividade “hipoterapia”, com o apoio do Município, na prevenção precoce ao nível do Autismo nos Jardins de Infância, parabenizando o Município pelas iniciativas e apoio prestado ao Agrupamento. Continuou os seus agradecimentos, nomeadamente, aos pais e famílias pelo envolvimento na escola. Destacou a existência de cada vez mais crianças com problemas relacionados com a ansiedade e a mais valia e as famílias voltarem a estar presentes dentro das escolas, referindo a atividade “Lanche partilhado” no presente ano, aberto também à participação dos pais e encarregados de educação. Mencionou e agradeceu o empenho, dedicação e prontidão do Pessoal não docente, num ano difícil de gestão de recursos humanos, minimizando os problemas que iam surgindo; Agradeceu à área da Educação pelas atividades desenvolvidas no Agrupamento; terminou os agradecimentos com a palavra “incansáveis”, dirigida aos professores e psicólogos do Agrupamento, mencionando que vestiram a camisola para que todos os alunos tivessem tido bons resultados, a nível académicos. Parabenizou, na pessoa do Dr. Jorge Tavares, os resultados obtidos pela Escola Secundária nos Rankings, referindo que é um orgulho para todos, e que alguns alunos também seguem do Agrupamento de Escolas D. Sancho I. Referiu que o Agrupamento possuiu alunos com características diferentes, embora sejam todos do mesmo concelho, nomeadamente 50% dos alunos são beneficiários da Ação Social Escolar e, nos Rankings são considerados “escola desfavorecida”; apesar desta situação, é um orgulho referir

que o Agrupamento se posicionou acima do valor espetável, ficando em 5º lugar do distrito. Sobre projetos e desafios, referiu que este ano a escola foi alvo de avaliação externa, no primeiro período, sentiu-se uma escola unida, em função deste objetivo, fazendo espelhar o que realmente é feito na escola. O resultado foi satisfatório, e melhorou em relação aos resultados anteriores. A mensagem do Sr. Inspetor foi de a escola estar num bom caminho e que se notava a mudança; destacou o trabalho da biblioteca escolar, realizando muitas atividades e projetos que foram premiados; os vários clubes do Agrupamento. Para o futuro, referiu os projetos dos manuais digitais, projeto Etwinning, e uma candidatura para o ensino pré-escolar, de forma a colmatar as necessidades relacionadas com o Ensino Estruturado. Finalizou, mencionando que o objetivo da direção é os alunos saírem da escola mais sorridentes e mais felizes. Agradecem mais uma vez a todos, desejando votos de um final de ano com serenidade.

--- Fátima Vinagre parabenizou o Agrupamento de Escola D. Sancho I pelos resultados alcançados na avaliação externa. Prosseguiu com um agradecimento público a todo o pessoal não docente, pelo seu esforço brutal em manter a organização e limpeza das escolas, num ano letivo em que faltariam 18 assistentes operacionais. Relativamente à Biblioteca Escolar, esclareceu que o Município e a Rede de Bibliotecas apoiam o Agrupamento de Escolas D. Sancho I, na candidatura à criação de uma nova Biblioteca. Seguiu, elucidando que o Município presta apoio ao nível do desporto escolar, proporcionando as deslocações dos alunos para as atividades, nomeadamente atividades noutras concelhos. Informou que o tema do próximo ano é a Comunicação. Agradeceu o envolvimento e disponibilidade do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita no desfile Etnográfico realizado nas festas da Cidade. -----

--- Jorge Tavares iniciou a sua intervenção com referência a um ano atípico, mas afirmando ser um ano bom. Referiu uma articulação fundamental entre a área de Educação do Município e o Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita, aquando da necessidade de criação de condições físicas e recursos humanos. Reafirmou uma vontade forte de ligação entre os dois Agrupamentos. Seguiu, afirmando que os resultados alcançados pela escola se devem a todo o trabalho desenvolvido com os alunos desde muito cedo, logo desde o primeiro ano de escolaridade, sendo que muitos destes alunos também vêm do Agrupamento de Escolas D. Sancho I. Referiu que foi apresentado na DGESTE e na Feira do livro, o Livro da Dra. Carla Neves e que o mesmo deu uma valorização a nível nacional do Curso de Artes da Escola Secundária do Cartaxo. Destacou a importância da criação da terceira sala de pré-escolar na Escola José Tagarro; o prémio “Criarte AEJ”, em que uma turma de Curso de Educação e Formação do Agrupamento recebeu o primeiro prémio da região com o projeto “Ser jovem na Europa”; dois alunos da Escola José Tagarro posicionaram-se nos primeiros lugares do Prémio Nacional de

Leitura; a Requalificação dos balneários da José Tagarro; O orçamento Participativo Escolar início da terraplanagem para a criação de um espaço desportivo. Na perspetiva futura, referiu que, no próximo ano letivo, os 8^{os} anos irão funcionar na Escola Básica Marcelino Mesquita e os 9^{os} anos na Escola Secundária do Cartaxo; referiu ter sido realizada uma candidatura a um Centro Tecnológico Especializado de Informática, com a parceria do Agrupamento de Escolas D. Sancho I; foi mencionada a validação de novos cursos profissionais e forem referidos os já existentes (Ação Educativa, Auxiliar de Saúde, Comercial, Desporto, Informática de Gestão, Informática de Sistemas, Operador de distribuição e Assistente administrativo). Terminou, informando os presentes de que, no próximo ano, o Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita comemora 20 anos, e agradeceu aos presentes. -----

--- Sofia Moreira informou que o Agrupamento de Escolas D. Sancho I irá receber os jovens das Jornadas Mundiais da Juventude, nas Escolas Básicas de Vale da Pinta, Pontével e Vale da Pedra.

--- Fátima Vinagre congratulou a Vice-Presidente do Agrupamento Escolas D. Sancho I pelo seu aniversário e procedeu-se com os parabéns. -----

--- Fátima Vinagre, deu como encerrada a reunião do Conselho Municipal de Educação, agradecendo a presença de todos e desejando um excelente ano letivo 2023/2024. -----

